

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

| CAFÉ – 30/08 a 03/09/2021 | Unidade | 12 Meses | Semana Anterior | Semana Atual | Variação Anual | Variação Semanal |
|--------------------------------------|-------------|----------|-----------------|--------------|----------------|------------------|
| Preços ao Produtor | | | | | | |
| Arábica - Patrocínio - MG | R\$/sc 60kg | 624,00 | 1.060,50 | 1.102,00 | 76,60% | 3,91% |
| Arábica - Guaxupé - MG | R\$/sc 60kg | 600,00 | 1.060,00 | 1.050,00 | 75,00% | -0,94% |
| Conilon - São Gabriel da Palha - ES | R\$/sc 60kg | 387,00 | 641,50 | 676,25 | 74,74% | 5,42% |
| Conilon - São Miguel do Guaporé - RO | R\$/sc 60kg | 370,00 | 615,00 | 615,00 | 66,22% | 0,00% |
| Arábica - Bolsa de Nova Iorque - ICE | US Cents/lb | 131,39 | 185,96 | 195,76 | 48,99% | 5,27% |
| Conilon - Bolsa de Londres - Liffe | US\$/ton. | 1.442,40 | 1.969,80 | 2.045,00 | 41,78% | 3,82% |
| Dólar EUA | R\$/US\$ | 5,3617 | 5,2753 | 5,1670 | -3,63% | -2,05% |

Notas: Preço mínimo: (Safrá 2021/22): Café Arábica R\$ 369,40/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 263,93/sc 60Kg.

| | Unidade | Preço interno | Arábica FOB Santos - SP | Conilon FOB Vitória-ES | FOB Produtor Fazenda |
|--------------------------------|-------------|---------------|-------------------------|------------------------|----------------------|
| Paridade de Exportação | | | | | |
| Nova Iorque 1ª entrega Arábica | R\$/sc 60kg | 1019,83 (MG) | 1.120,32 | | 1.088,68 |
| Londres 1ª Entrega Conillon | R\$/sc 60kg | 676,25 (ES) | | 615,39 | 596,02 |

MERCADO EXTERNO

A última semana foi marcada pelo aumento dos preços do café nas bolsas de Nova Iorque e Londres, cenário influenciado pela limitação da oferta e pela demanda aquecida no mercado global. No mês de agosto, o preço médio do café Arábica subiu cerca de 8,1% na bolsa de Nova Iorque, na comparação com o mês anterior, enquanto o preço médio do Robusta apresentou alta de 4,8% na bolsa de Londres em igual período.

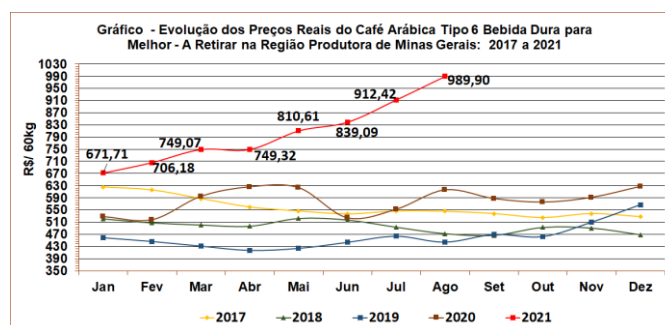
O suporte ao aumento dos preços do Arábica vem da preocupação em relação à oferta nos principais países produtores, entre eles o Brasil e a Colômbia. A produção registrada pela Colômbia em julho deste ano caiu cerca de 7,7% na comparação com o mesmo mês de 2020, segundo a Federação dos Produtores de Café do país. No Brasil, além da menor produção em 2021, as exportações estão limitadas por problemas logísticos relacionados ao encarecimento dos fretes internacionais.

Com a elevação dos preços do Arábica, a indústria torrefadora aumenta o interesse na aquisição do café Robusta para reduzir os custos na produção dos blends. Esse aumento da demanda do Robusta, combinado aos gargalos logísticos, contribuem para a valorização desta espécie no mercado internacional. O aumento de casos de Covid-19 no Vietnã, maior produtor mundial do Robusta, também preocupa o mercado em relação à oferta, já que novas restrições para controle da pandemia foram impostas pelo governo do país em agosto.

MERCADO INTERNO

O comportamento dos preços foi misto no mercado interno na última semana, mas com predominante valorização do café na maioria das praças. A quebra da produção do Arábica em 2021, combinada à limitação das chuvas e às geadas deste inverno, influencia na sustentação dos preços do café no mercado interno. A colheita da safra atual está próxima do fim e as atenções do mercado se voltam para o início da floração da safra a ser colhida em 2022.

Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), as previsões para este mês de setembro indicam a possibilidade de chuvas abaixo da média em grande parte do Sul de Minas Gerais, Triângulo Mineiro, Alto Paranaíba e em partes do estado de São Paulo, importantes regiões produtoras de café Arábica. Esse cenário deixa o mercado em alerta, já que as lavouras já foram prejudicadas pelo estresse hídrico na temporada atual e pelas geadas deste inverno.



Fonte: Siagro/Conab. Deflacionado pelo IPCA até julho de 2021.

Para os estados do Espírito Santo e Rondônia, a previsão do Inmet também aponta para a possibilidade de chuvas abaixo da média em setembro, o que pode limitar o desenvolvimento das lavouras de café Conilon neste período de floração.

A tendência é de que os preços se mantenham relativamente firmes no período de entressafra, havendo aumentos mais expressivos apenas em um possível cenário de novas adversidades sobre a produção do próximo ciclo.

EXPORTAÇÃO

O Brasil exportou cerca de 3,2 milhões de sacas de 60 kg em equivalente de café verde no último mês de agosto, o que equivale a um aumento de 22,5% em relação ao mês anterior e a uma redução de 7,5% em comparação com agosto de 2020. As exportações de café tendem a aumentar no segundo semestre, em razão da ampliação sazonal da oferta no meio do ano. Apesar da quebra da produção em 2021, a taxa de câmbio elevada no Brasil e os preços internacionais em alta contribuem para manter as exportações em patamares elevados na safra atual. No acumulado dos oito primeiros meses de 2021, a exportação de café cresceu cerca de 8,7% na comparação com igual período do ano passado.

DESTAQUE DO ANALISTA

Entre setembro e outubro ocorre o início da floração em muitas regiões produtoras e as atenções do mercado se voltam para o desenvolvimento da safra a ser colhida no próximo ano. O cenário é de preocupação com a seca e as geadas deste inverno, embora seja esperado um ciclo de bialidade positiva da produção em 2022.